Producção de Pastinaca

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS

Tradução do
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Rio de Janeiro — BRASIL

PRODUÇÃO DE PASTINACA (1)

Por J. H. Beattie e W. R. Beattie, *sub-chefes hortologistas da* "Division of Fruit and Vegetable Crops and Diseases", *do* "Bureau of Plant Industry".

Importância e distribuição

A pastinaca é considerada como uma das menos importantes culturas hortalicícolas para comércio, porem, anualmente são cultivadas grandes áreas, especialmente em quintais e pequenos campos, para os mercados locais. No que concerne às condições climáticas é espécie que se adapta à maior parte dos Estados Unidos da América, mas a produção comercial está praticamente localizada no norte, em uma larga faixa que se estende dos chamados Estados da Nova Inglaterra (2) à costa do Pacifico. Os Estados de Massachusetts, New York, Illinois, Pennsylvania, Washington e California teem cerca de 60% da área cultivada para fins comerciais. Todavia, a pastinaca, como cultura doméstica, está espalhada em todo o país.

Nas regiões mais quentes e secas podem ocorrer perturbações em sua cultura durante o verão, que impeçam a obtenção de produção econômica. Apesar disso, poucas culturas de quintal produzem tanto, quando encontram terreno fertil e bastante umidade, quanto a pastinaca e esses fatores são de maior importância do que a localização geográfica da cultura.

Nas regiões em que a pastinaca se adapta, ela contribue vantajosamente para aumentar a lista de verduras de quintal. A pastinaca tem muitas qualidades superiores, inclusive o seu alto valor alimentício e a facilidade de armazenamento para uso no fim do inverno ou começo da primavera, época em que o número de verduras é mais ou menos restrito, especialmente nas zonas rurais.

Uma plantação com fileira de 9 a 15 m. de comprimento é considerada suficiente para suprir as necessidades de uma família com essa espécie de hortaliça.

Os verdadeiros olericultores normalmente limitam suas plantações a área não superior a meio hectare, visto como a pastinaca exige muito trabalho manual, é cultura dispendiosa e a procura do produto é algum tanto limitada. Alem disso, ela ocupa o terreno por um período suficientemente longo, que daria para a produção de duas ou três culturas de ciclo vegetativo rápido. A venda da produção realiza-se em

Nota do tradutor: (1) **Pastinaca sativa**, família Umbellipherae, tambem conhecida por "pastinaga", "cergovia", etc. — Produz uma raiz tuberosa, alongada, altamente nutritiva, semelhante à cenoura (**Cerus carroti**).

((2) Compreendem os atuais Estados de Maine, New-Hampshire, Vermont, Massachusetts, Rhode Island e Connecticut.

pequenos mercados em volta das cidades e nunca em lugares distantes que exijam transporte em caminhões.

Solos e fertilizantes

Qualquer solo profundo e fertil produzirá boas pastinacas, porem o melhor é um terreno profundo, sílico-argilo-humoso que não forme torrões.

A terra para pastinacas deve ser cuidadosamente trabalhada até a profundidade, pelo menos, de 30 cm., visto como o solo raso produzirá raizes rugosas, raquíticas, de aspecto inapetecivel. Os terrenos de quintal ou jardim, já muito trabalhados, com alto teor de fertilidade por via das longas e contínuas estrumações e capinas, são os melhores, porem muitos produtores-negociantes preferem aplicar estrume na estação anterior em outra cultura e plantar a pastinaca depois de retirada aquela. Essa prática é aconselhavel se o estrume for fresco. O estrume bem curtido pode ser adicionado à terra quando ela estiver sendo preparada.

Os adubos comerciais podem ser usados com vantagem. Se o estrume de curral for empregado, pode a quantidade de adubo comercial ser um pouco reduzida. Geralmente aplicam-se de 500 a 1000 kg para 1/2 hectare ou de 12 a 25 kg para 100 m^2 de uma mistura contendo 4 a 5% de nitrogênio, 10 a 12% de ácido fosfórico e 6 a 8% de potássio. Muitos cultivadores preferem distribuir nas carreiras ou sulcos cerca de 250 kg de adubo para 1/2 hectare e espalhar o restante em todo o terreno. Para aplicação do adubo nas carreiras, como é comum em cultura doméstica, um total de 1,5 a 2,5 kg para cada 30 m. de carreira é uma adubação recomendavel. Este método dispensa a dispersão do adubo em toda a área. Quando o fertilizante é aplicado nas carreiras, ele deve ser bem misturado à terra antes de semear-se. O espalhamento em todo o terreno exige tambem que o adubo seja incorporado à terra um pouco abaixo da superfície.

Variedades e sementes

Entre as variedades citam-se *Hollow Crown, Guernsey, Improved Half Long, Long Smooth* e *Short Thick*. As *Hollow Crown* e *Guernsey* são adaptaveis à maioria das necessidades.

As sementes de pastinaca teem um poder germinativo muito curto, de sorte que devem ser obtidas sempre sementes recem-colhidas. Se for desejavel produzir sementes para uso local deve-se deixar alguns dos melhores pés de pastinacas no terreno ou replantá-los na primavera para produzir semente. Uma quantidade aproximada de 14 g de sementes é geralmente suficiente para uma carreira de 30 metros e 1,5 a 2,5 kg. para 1/2 H., sendo que a quantidade depende da largura das carreiras.

FIGURA 1 — Espécimes típicos de raizes de pastinaca *Hollow Crown,* com 20 a 25 cm de comprimento. As raizes de pastinacas normalmente crescem até 38 cm.

Preparo do solo

A aradura profunda do solo é de primordial importância. O preparo subsequente para o plantio deve ser feito com o maior cuidado, providenciando-se para que todos os torrões sejam pulverizados e todos os detritos, como pedras, gravetos e raizes, sejam removidos ou enterrados a 30 cm. Os métodos para se realizar este trabalho estão em função do equipamento disponivel e da extensão das operações. Na cultura doméstica o enxadão e o ancinho são excelentes instrumentos para esse trabalho. Em áreas maiores para cultura comercial são empregados um pequeno trator com arado, a grade de discos dupla, ou outras máquinas a tração motora ou animal.

Antes de serem lançadas as sementes nos sulcos é essencial passar no terreno uma grade de dentes finos ou um ancinho de aço. Se houver qualquer matéria estranha é conveniente remover com o ancinho antes da semeadura. As sementes devem ser semeadas a mão em sulcos rasos ou com um semeador manual. E' tambem recomendavel, especialmente quando se semear mais de 1/2 hectare, usar-se uma semeadeira puxada por um pequeno trator de jardim.

As carreiras podem ser de 37 a 60 cm. de largura quando se tiver de usar capinadeira manual ou a motor e de 75 a 90 cm. para capinadeiras a tração animal. As sementes devem ser cobertas com 1 a 2 cm. de terra e, depois que as mudinhas estejam bem desenvolvidas, deve-se fazer a repicagem, mantendo cada mudinha de 7 a 10 cm. afastada uma da outra.

As sementes de pastinaca demoram a germinar e se o terreno for seco elas não germinarão. Em terras pesadas é frequentemente possivel auxiliar a germinação cobrindo as sementes com folhas podres, areia, uma mistura de cinzas de carvão e terra ou outros materiais similares que não aglutinem. Depois da semeadura é bom passar o rolo para apressar e melhorar a germinação. E' tambem prática corrente cobrir as carreiras com tábuas até que as plantinhas comecem a aparecer. Se o terreno estiver sèco é necessário lançar mão de qualquer sistema de irrigação para garantir a germinação e uma produção remuneradora. E' boa prática semear algumas sementes de rabanete ao longo das carreiras de pastinaca, porque o rabanete quebra a crosta da terra e facilita a brotação das pastinacas.

As capinas devem continuar até que as folhas da pastinaca cubram praticamente o terreno. Quando se tornar impraticavel a cultivação mecânica, deve-se faze-la a mão. As pastinacas crescem até o período das geadas, quando paralisa o seu crescimento.

Colheita e armazenamento

Logo que cessa o crescimento das pastinacas, devem estas ser arrancadas, decotadas as folhas e guardadas em ambientes frios ou em paiol para raízes, podendo, tambem, ser enterradas com covas para isso preparadas. Podem tambem ser deixadas no terreno até a primavera. Em recente pesquisa, Boswell (1) achou que, quando as raizes são armazenadas à temperatura de 0° a 1° C., elas se tornam mais rapidamente adocicadas e de melhor qualidade do que quando guardadas em um paiol comum ou deixadas no campo. Ele tambem descobriu que o melhoramento da qualidade de pastinacas, quando deixadas no campo até o rigor do inverno, é, em grande parte, devido à acumulação de sacarose. A principal objeção à permanência das pastinacas nas carreiras por tempo indeterminado é a dificuldade de obtê-las no momento preciso para o consumo. Em nenhum caso elas devem ser arrancadas antes da brotação geral da primavera, porque senão a substância nutritiva contida na raiz diminue logo, tornando-a lenhosa e insípida.

Não há provas de que as pastinacas que permaneceram no terreno durante todo o inverno sejam venenosas. Os casos relatados de envenenamento pela ingestão das chamadas pastinacas silvestres teem sido todos verificados como sendo devido à ingestão de Cicuta, que pertence à mesma família e cuja rama é bem parecida com a da pastinaca. Destarte, é indispensavel ter-se o máximo cuidado para evitar que se colha material venenoso para a alimentação humana.

(1) Boswell, V. R. — Changes in Quality and Chemical Composition of Parsnips under Various Conditions — Maryland Agricultural Experiment Station — Boletim 258, de 1923.